

A INFÂNCIA E O BRINCAR NA CONTEMPORANEIDADE: UM OLHAR SOBRE OS ESPAÇOS PRIVADOS DE RECREAÇÃO INFANTIL

Nicole Pereira Santos¹; Juliana Prates Santana²

¹ Bacharel em Psicologia pela Universidade Salvador – UNIFACS.

² Psicóloga, Doutora em Doutorado em Estudos da Criança pela Universidade do Minho (2007). Professora Orientadora deste estudo.

O presente estudo visou investigar como são estabelecidas as relações sociais entre as crianças através do brincar em um espaço privado de recreação infantil, localizado em um centro comercial na cidade de Salvador. A escolha pelos espaços de recreação infantil como objeto de investigação deve-se pela difusão dessa forma específica de contexto para as crianças de uma classe social elevada, servindo como um excelente exemplo das novas formas de brincar da contemporaneidade. A pesquisa utilizou como estratégias metodológicas a observação das crianças no referido contexto, além de entrevistas com crianças e responsáveis que costumam frequentar este tipo de espaço. Os resultados revelam que as crianças atribuem um significado singular aos espaços de recreação infantil, e estes se revelaram no decorrer da pesquisa, como um importante microsistema de desenvolvimento infantil. No entanto, esses espaços também são marcados por contradições inerentes às novas formas de configurações sociais, já que se por um lado objetivam a socialização das crianças, por outro impedem que as mesmas se relacionem de forma espontânea sem a interferência dos adultos. Além disso, o tempo marcado e controlado das interações faz com que o espaço e os brinquedos se tornem o alvo principal da exploração das crianças em detrimento da interação com os pares. Sugere-se a realização de estudos mais extensos que permitam uma maior compreensão dessas novas formas de entretenimento infantil e de uma discussão da infância na contemporaneidade.

Palavras-chave: Infância; Brincar; Espaços privados de recreação infantil.
